

Um dia, triste e velhinha  
Hás de ver, tranqüila e crente,  
Que foste e serás só minha,  
Que sou teu eternamente.



Exalta a carne festiva,  
No entanto, escuta, meu bem,  
Na Terra, por mais se viva  
Não fica ninguém, ninguém...



Se êste amor é obsessão  
Quero amar-te mesmo assim,  
Prende-me ao teu coração,  
Não me esqueças, pensa em mim...

LÍVIO BARRETO

## RAMO DE AMOR E SAUDADE

O amor que ilumina a gente  
Não olha passado escuro.  
É um facho de luz ardente  
Em marcha para o futuro.



Amor que ao perdão se ajusta  
Ao brilhante mal comparo,  
Quanto mais brilha, mais custa,  
Quanto mais belo, mais raro.

Amor que mágoas arrosta  
Sofre tudo, sempre amando...  
Paixão afirma que gosta  
Mas não se sabe até quando...



O amor, se podes fruí-lo  
Com serviço à Humanidade,  
Recorda um rio tranqüilo  
No rumo da Eternidade.



No Além, a dor que me invade,  
Que instrui mas não asserena,  
É a saudade da saudade  
Que nunca valeu a pena.

Amor, — o sol que se reparte,  
Por santos, crentes e ateus, —  
Mostra ser, em tôda parte,  
A onipresença de Deus.

TONINHO BITTENCOURT